



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
07.08.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Setor produtivo prevê 2º semestre desafiador na geração de empregos](#)
3. [Setor produtivo prevê 2º semestre desafiador na geração de empregos](#)
4. [Dia dos Pais deve movimentar mais de R\\$ 480 milhões no comércio do Rio Grande do Norte](#)
5. [LabMais do Sesc com inscrições abertas para oficina gratuita de comunicação e cultura](#)
6. [Sesc RN abre inscrições para oficina gratuita de comunicação e cultura](#)
7. [Sesc oferece mais de 800 exames gratuitos de mamografia](#)
8. [Inscrições abertas para oficinas](#)
9. [Oficina “Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais”](#)

Notícias de Interesse:

10. [RN tem 2º maior número de cervejarias do Nordeste, aponta estudo](#)
11. [Brasil tem mais de 43 mil cervejas registradas](#)
12. [Emprego no Brasil: 114 mil novas vagas no setor de turismo no primeiro semestre de 2025](#)
13. [Em seis meses, turismo brasileiro cria mais de 114 mil vagas de empregos formais e cresce 14% comparado a 2024](#)
14. [Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos](#)
15. [Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos](#)
16. [Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos](#)
17. [Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos](#)
18. [Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos](#)
19. [Capas de Jornais](#)

20. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Com queda na geração de empregos registrada no primeiro semestre deste ano, o setor produtivo do Rio Grande do Norte aponta que o cenário para o segundo semestre de 2025 será ainda mais desafiador no tocante a criação de novos postos de trabalho no Estado. As conclusões de entidades ligadas ao setor têm como base as taxações dos Estados Unidos ao Brasil e as dinâmicas de mercado. Na avaliação do **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio), Marcelo Queiroz**, a queda no número de empregos registrados em junho acende o sinal de alerta “diante de um cenário macroeconômico e local de incertezas”.

O Dia dos Pais de 2025 deve movimentar R\$ 480,3 milhões no comércio potiguar, um crescimento de 13,8% em relação ao ano passado, conforme levantamento do **Instituto Fecomercio RN (IFC)**. A projeção aponta ainda para um crescimento no ticket médio e maior intenção de compras, em Natal e Mossoró consolidando a data como uma das mais relevantes para o calendário varejista do segundo semestre.

Em Natal, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** está com inscrições abertas para a oficina “Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais”. A atividade educativa é totalmente gratuita, voltada preferencialmente para jovens de 15 a 29 anos, e as inscrições são feitas online, por meio de formulário, até a quinta-feira, 07. A ação faz parte do Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes (LabMais).

O Rio Grande do Norte ocupa a segunda colocação entre os estados do Nordeste com maior número de cervejarias registradas, totalizando 27 estabelecimentos. Em relação ao número de cervejas com registros, o estado aparece na terceira posição da região, com 247 produtos cadastrados. Os dados são do Anuário da Cerveja 2025, com base no ano de 2024, elaborado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O Brasil fechou o primeiro semestre do ano com mais de 114 mil vagas criadas com carteira assinada em atividades ligadas ao turismo em todo o país. O número representa um crescimento de 15,8% em relação ao mesmo período de 2024, quando 98,6 mil vagas foram criadas. Os dados foram analisados pelo Ministério do Turismo, com base no relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e pelo aumento das importações, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de julho em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,075 bilhões a mais do que importou – uma queda de 6,3% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Começou a vigorar nesta quarta-feira (6) a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros imposta pelo governo dos Estados Unidos. A medida teve impacto direto sobre dois

dos principais setores exportadores do Rio Grande do Norte: o salineiro e o pesqueiro. Representantes das indústrias afirmam que as exportações para o país norte-americano estão suspensas por tempo indeterminado, até que haja uma solução que viabilize economicamente o envio de produtos, sobretudo o sal marinho e o atum.

Setor produtivo prevê 2º semestre desafiador na geração de empregos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-preve-2o-semester-desafiador-na-geracao-de-empregos/
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo prevê 2º semestre desafiador na geração de empregos



Junho fechou com saldo de empregos 61,4% menor que em 2024 | Foto: Alex Régis

Com queda na geração de empregos registrada no primeiro semestre deste ano, o setor produtivo do Rio Grande do Norte aponta que o cenário para o segundo semestre de 2025 será ainda mais desafiador no tocante a criação de novos postos de trabalho no Estado. As conclusões de entidades ligadas ao setor têm como base as taxações dos Estados Unidos ao Brasil e as dinâmicas de mercado. Neste ano, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o

RN contabiliza um saldo positivo de 6.974 novos postos de trabalho com carteira assinada no acumulado do ano. Apesar de positivo, o número é 47,4% menor em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, quando o estado criou 13.272 empregos formais no semestre.

Play Video

Segundo dados mais recentes do Caged, o Rio Grande do Norte teve 20.245 admissões e 18.482 demissões, finalizando o mês de junho com um saldo positivo de 1.763 empregos. Quando comparado a junho de 2024, quando o saldo foi de 4.568 empregos, há uma variação negativa de 2.805 empregos, o que representa uma redução de 61,4% no saldo nesses dois períodos.

O segmento de Construção foi um dos mais afetados em 2025. No mesmo mês em 2024, o saldo positivo era de 397 empregos, caindo para um déficit de 329 neste ano. Na avaliação de Sérgio Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), o saldo negativo em junho pode ser atribuído à conclusão de grandes obras de infraestrutura, como parques eólicos e solares. “A ausência imediata de novos empreendimentos de igual porte, reflexo de entraves regulatórios e limitações no setor de energia — como o curtailment [corte de geração] —, também contribuiu para o resultado. Além disso, o término de contratos e os ajustes característicos do período do meio do ano impactaram o quadro de funcionários”, analisa o presidente.

Para Pedro Albuquerque, assessor técnico do Observatório da Indústria Mais RN, ligado à Federação das Indústrias do Estado, a avaliação do saldo mensal de empregos formais na Construção Civil ao longo do ano de 2025 revela uma tendência de desaceleração contínua no setor. Em janeiro, o saldo foi de 876 postos de trabalho, mas esse número vem diminuindo progressivamente nos meses seguintes, chegando a apenas 39 novas vagas em maio.

“Essa retração pode ser explicada, em parte, pelos juros elevados; a taxa Selic está em 15%, o que desestimula financiamentos voltados à compra, reforma ou construção de imóveis. Soma-se a isso o prolongamento do período chuvoso, um fator sazonal que costuma impactar negativamente o setor nesta época do ano”, cita Albuquerque.

Apesar dos números, o presidente do Sinduscon-RN diz que o setor permanece resiliente impulsionado pelo mercado imobiliário, que segue aquecido e deve continuar gerando empregos e renda ao longo do segundo semestre. “A expectativa

é positiva, com previsão de novos lançamentos imobiliários e a retomada de projetos habitacionais e comerciais, fatores que tendem a sustentar o dinamismo da construção civil nos próximos meses”, diz Sérgio Azevedo.

O setor de Comércio e Serviços, apesar de terminar junho e o semestre positivos, também apresentou reduções em relação ao ano passado. O Comércio registrou saldo de 952 empregos ante 1.850 no primeiro semestre de 2024 (queda de 48%). O setor de Serviços registrou 4.181 postos de trabalho no primeiro semestre de 2025, contra 10.720 em relação ao ano anterior. A queda foi de 60%.

Na avaliação do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomercio), Marcelo Queiroz, a queda no número de empregos registrados em junho acende o sinal de alerta “diante de um cenário macroeconômico e local de incertezas”. Ele cita ainda o clima instável entre os poderes no País, juros ainda elevados, inadimplência recorde no varejo e redução no consumo das famílias.

“A tendência para o segundo semestre é de desaceleração na geração de vagas, com maior impacto sobre o Comércio e os Serviços. A esperada redução da Selic a partir de setembro poderá atenuar os efeitos da contração do crédito. A reoneração gradual da folha de pagamento, em debate no Congresso, também poderá influenciar decisões de contratação. Porém, eventos como o Natal em Natal e festivais regionais, que movimentam turismo e comércio. Ainda assim, o estado deve encerrar 2025 com um saldo positivo, porém inferior ao de 2024, estimado entre 11 mil e 14 mil vagas no acumulado do ano, dependendo do comportamento da economia nacional no último trimestre”, aponta.

Dia dos Pais deve movimentar mais de R\$ 480 milhões no comércio do Rio Grande do Norte

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/dia-dos-pais-deve-movimentar-mais-de-r-480-milhoes-no-comercio-do-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	06/08/2025
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Dia dos Pais deve movimentar mais de R\$ 480 milhões no comércio do Rio Grande do Norte



Compartilhar

Análise do Instituto Fecomércio aponta para um crescimento superior a 13% nos negócios em relação ao ano passado

O Dia dos Pais de 2025 deve movimentar R\$ 480,3 milhões no comércio potiguar, um crescimento de 13,8% em relação ao ano passado, conforme levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC).

A projeção aponta ainda para um crescimento no ticket médio e maior intenção de compras, em [Natal](#) e [Mossoró](#) consolidando a data como uma das mais relevantes para o calendário varejista do segundo semestre.

O movimento total de R\$ 480,3 milhões supera os R\$ 421,9 milhões de 2024, apoiado pela redução da inflação (IPCA abaixo de 4% em 12 meses até junho) e estabilidade no emprego formal.

Em presentes, a alta foi de 11,1% (R\$ 214,2 mi em 2024 para R\$ 238 mi em 2025); em comemorações, 16,6% (de R\$ 207,7 mi para R\$ 242,2 mi).

Com isso, o IFC analisa que o Dia dos Pais 2025 no [Rio Grande do Norte](#) aponta para uma retomada vigorosa no consumo, com crescimento real de vendas, aumento do ticket médio e maior engajamento dos consumidores nas compras.

Preferências e comportamento de consumo

Na capital potiguar, 64,9% dos consumidores entrevistados pretendem presentear, maior índice desde o início da série histórica, refletindo-se numa movimentação de R\$ 155,9 milhões (alta de 12,3% sobre 2024).

Além disso, o gasto médio por presente saltou para R\$ 155,71. Já em [Mossoró](#), 58,2% dos entrevistados demonstram intenção de compra, e o setor deve faturar R\$ 31,8 milhões (avanço de 15,4%), com ticket médio de R\$ 142,81.

Os itens mais procurados são os de uso pessoal masculino. A expressiva demanda por perfumes e cosméticos em [Mossoró](#) (28,5%) reflete uma valorização crescente do cuidado pessoal masculino, enquanto em [Natal](#),

o vestuário (49,5%) continua liderando, mas com diversificação no mix de produtos.

“A diversificação dos itens e a ênfase nas promoções como fator decisivo sugerem que o comércio varejista, especialmente em [Natal](#) e [Mossoró](#), deve intensificar campanhas promocionais, ampliar mix de produtos e reforçar a comunicação emocional, valorizando o vínculo afetivo que sustenta a data”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Ascom.

LabMais do Sesc com inscrições abertas para oficina gratuita de comunicação e cultura

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/labmais-do-sesc-com-inscricoes-abertas-para-oficina-gratuita-de-comunicacao-e-cultura
Data da publicação	06/08/2025
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

LabMais do Sesc com inscrições abertas para oficina gratuita de comunicação e cultura

Em Natal, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) está com inscrições abertas para a oficina “Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais”. A atividade educativa é totalmente gratuita, voltada preferencialmente para jovens de 15 a 29 anos, e as inscrições são feitas online, por meio de formulário, até a quinta-feira, 07. A ação faz parte do Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes (LabMais).

A oficina terá vagas limitadas e acontece nos dias 12, 14, 19 e 21 de agosto, no horário das 14h às 17h, no Sesc Cidade Alta. A atividade será ministrada por Nathália Santana, produtora cultural e diretora criativa, com mais de 15 anos de atuação no setor. Ela lidera diversas produções de grande impacto e no ano passado foi reconhecida com o Troféu Cultura como Produtora Cultural do Ano, reforçando sua relevância na cena artística potiguar.

Para participar da oficina, os interessados devem ter renda per capita de até 2 salários-mínimos, ficar atentos ao período de inscrições e preencher o formulário de inscrição que estará disponível no site sescrn.com.br. Para menores de 18 anos, a inscrição deve ser feita pelo responsável legal, que também deverá assinar um termo de autorização para menores de idade no momento da inscrição e encaminhar para o e-mail labmaisrn@rn.sesc.com.br.

As vagas são limitadas e serão preenchidas por ordem de inscrição, respeitando critérios de idade e renda prioritariamente. Se as vagas não forem devidamente preenchidas com o público-alvo, poderão ser aceitas outras pessoas que preencheram o formulário. Para a oficina de Comunicação Estratégica, a confirmação da inscrição será enviada por e-mail e contato telefônico até o dia 08 de agosto.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Sesc RN abre inscrições para oficina gratuita de comunicação e cultura

Link	https://opoti.com.br/sesc-rn-abre-inscricoes-para-oficina-gratuita-de-comunicacao-e-cultura/
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para oficina gratuita de comunicação e cultura

Interessados têm até quinta-feira (7) para garantir participação; atividade ocorre em agosto no Sesc Cidade Alta



A oficina será ministrada pela produtora cultural e diretora criativa Nathália Santana, nos dias 12, 14, 19 e 21 de agosto. Foto: Divulgação.

Estão abertas até a próxima quinta-feira (7) as inscrições para a oficina “Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais”, promovida pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc

RN), por meio do Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes (LabMais). A atividade é gratuita e direcionada preferencialmente a jovens entre 15 e 29 anos com renda familiar per capita de até dois salários-mínimos.

Local musical events

A oficina será ministrada pela produtora cultural e diretora criativa Nathália Santana, nos dias 12, 14, 19 e 21 de agosto, sempre das 14h às 17h, no Sesc Cidade Alta, em Natal. Com mais de 15 anos de experiência no setor cultural, Nathália foi vencedora do Troféu Cultura de Produtora Cultural do Ano em 2023.

As inscrições devem ser realizadas por meio de formulário online, disponível no [site do Sesc RN](#). No caso de menores de idade, a inscrição deve ser feita por um responsável legal, que também deverá enviar um termo de autorização para o e-mail: labmaisrn@rn.sesc.com.br.

As 25 vagas disponíveis serão preenchidas por ordem de inscrição, respeitando os critérios de idade e renda. Caso não sejam todas ocupadas pelo público-alvo prioritário, outras pessoas inscritas poderão ser convocadas. A confirmação da participação será feita até o dia 8 de agosto, por e-mail e telefone.

Serviço:

- Oficina: Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais
- Inscrições: Até 07 de agosto
- Confirmação da inscrição: Até 08 de agosto
- Público-alvo prioritário: Jovens de 15 a 29 anos com renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos
- Datas da oficina: 12, 14, 19 e 21 de agosto
- Horário: Das 14h às 17h
- Local: Sesc Cidade Alta — Rua Coronel Bezerra, 33, Cidade Alta, Natal/RN

- Vagas: 25
- Inscrição: [Formulário online](#)
- Valor: Gratuito
- Informações: (84) 3133-0360, Ramal 250
| labmaisrn@rn.sesc.com.br

Sesc oferece mais de 800 exames gratuitos de mamografia

Link	https://portaldorn.com/sesc-oferece-mais-de-800-exames-gratuitos-de-mamografia/
Data da publicação	06/08/2025
Veículo	PORTAL DO RN
Classificação	POSITIVO

Sesc oferece mais de 800 exames gratuitos de mamografia



Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) está oferecendo exames gratuitos de mamografia e preventivo ginecológico a partir desta quarta-feira (6) até o dia 22 de agosto no bairro Nova Descoberta, na Zona Leste de Natal.

Os atendimentos acontecem na unidade móvel do projeto Sesc Saúde Mulher, estacionada na Rua Dinarte Mariz Neto, ao lado do supermercado RedeMais. Ao todo, serão disponibilizados 832 exames durante o período, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

As mamografias são destinadas a mulheres com idades entre 40 e 69 anos. Para aquelas com idade entre 40 e 49 anos, é necessário apresentar requisição médica. Já os exames preventivos (Papanicolau) são voltados a mulheres entre 25 e 64 anos e não exigem pedido médico. As faixas etárias seguem recomendação do Ministério da Saúde.

Agendamentos

Os agendamentos começaram nesta terça-feira (5), a partir das 16h, e podem ser feitos presencialmente ou pelo WhatsApp, no número: (84) 98121-1455.

Para realizar os exames, é necessário apresentar cópias de:

- Documento de identidade (RG)
- CPF
- Cartão do SUS
- Comprovante de residência
- Requisição médica (no caso de mamografias para mulheres de 40 a 49 anos)

Inscrições abertas para oficinas

Link	https://www.liegebarbalho.com/inscricoes-abertas-para-oficinas/
Data da publicação	06/08/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

[Inscrições abertas para oficinas](#)



Em Natal, o Sesc RN está com inscrições abertas para a oficina “Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais”. A atividade educativa é totalmente gratuita, voltada preferencialmente para jovens de 15 a 29 anos, e as inscrições são feitas online, por meio de formulário, até a quinta-feira, 07. A ação faz parte do Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes .

A oficina terá vagas limitadas e acontece nos dias 12, 14, 19 e 21 de agosto, no horário das 14h às 17h, no Sesc Cidade Alta. A atividade será ministrada por Nathália

Santana, produtora cultural e diretora criativa, com mais de 15 anos de atuação no setor. Ela lidera diversas produções de grande impacto e no ano passado foi reconhecida com o Troféu Cultura como Produtora Cultural do Ano, reforçando sua relevância na cena artística potiguar.

Para participar da oficina, os interessados devem ter renda per capita de até 2 salários-mínimos, ficar atentos ao período de inscrições e preencher o formulário de inscrição que estará disponível no site sescrn.com.br. Para menores de 18 anos, a inscrição deve ser feita pelo responsável legal, que também deverá assinar um termo de autorização para menores de idade no momento da inscrição e encaminhar para o e-mail labmaisrn@rn.sesc.com.br.

RN tem 2º maior número de cervejarias do Nordeste, aponta estudo

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-tem-2o-maior-numero-de-cervejarias-do-nordeste-aponta-estudo/
Data da publicação	06/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem 2º maior número de cervejarias do Nordeste, aponta estudo



RN apresenta 3º maior total de cervejas registradas | Foto: Arquivo/Agência Brasil

O Rio Grande do Norte ocupa a segunda colocação entre os estados do Nordeste com maior número de cervejarias registradas, totalizando 27 estabelecimentos. Em relação ao número de cervejas com registros, o estado aparece na terceira posição da região, com 247 produtos cadastrados. Os dados são do Anuário da Cerveja 2025, com base no ano de 2024, elaborado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Play Video

Segundo o levantamento, apenas Alagoas (com 186 registros) e Pernambuco (com 151) superam o Rio Grande do Norte na quantidade

de cervejas registradas. Já no número de cervejarias, os estados mais próximos do RN são o Ceará, com 23 estabelecimentos, e Pernambuco, com 20. A liderança regional é da Bahia, com 32 cervejarias registradas.

Em todo o Brasil, o Mapa contabilizou 43.176 cervejas e 55.015 marcas registradas. O número total de cervejarias alcançou 1.949 em 2024, com o ingresso de 102 novos estabelecimentos — um crescimento de 5,5% em relação a 2023. Trata-se do nono maior crescimento da série histórica do Anuário.

São Paulo lidera no país; RS tem maior densidade de cervejarias

Entre os estados brasileiros, São Paulo concentra o maior número de cervejarias, com 427 estabelecimentos. O estado teve um crescimento de 4,1% em relação ao ano anterior, com 17 novas unidades abertas.

De acordo com o Anuário, o registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza o funcionamento das cervejarias, considerando fatores como a linha de produção, capacidade técnica e condições higiênico-sanitárias.

Atualmente, 790 municípios brasileiros contam com ao menos uma cervejaria registrada. A média nacional é de uma cervejaria para cada 109.073 habitantes. O Rio Grande do Sul apresenta a maior densidade populacional por cervejaria, com um estabelecimento para cada 32.177 habitantes.

Números

Nordeste – nº de cervejas registradas:

RN – 247 cervejas

Alagoas – 186 cervejas

Pernambuco – 151

Maranhão – 92

Paraíba – 85

Sergipe – 68

Piauí – 43

Bahia – 408

Ceará – 278

Nordeste – nº de cervejarias registradas:

RN – 27

Alagoas – 8

Pernambuco – 20

Maranhão – 14

Paraíba – 7

Sergipe – 5

Piauí – 6

Bahia – 32

Ceará – 23

Brasil tem mais de 43 mil cervejas registradas

Link	https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-tem-mais-de-43-mil-cervejas-registradas
Data da publicação	06/08/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil tem mais de 43 mil cervejas registradas

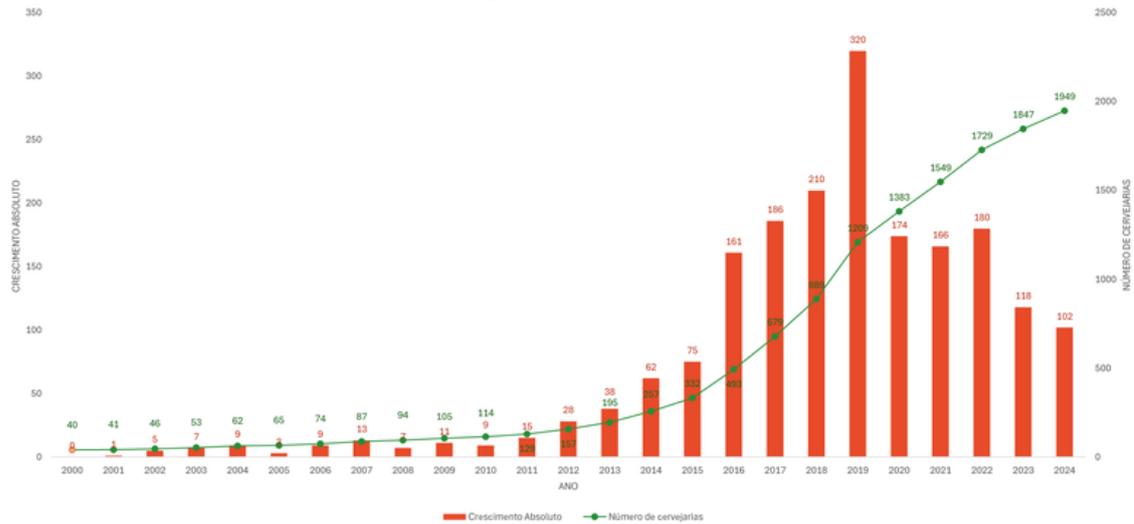
O número de cervejarias registradas em 2024 no Mapa alcançou o número de 1.949, sendo 102 novos estabelecimentos



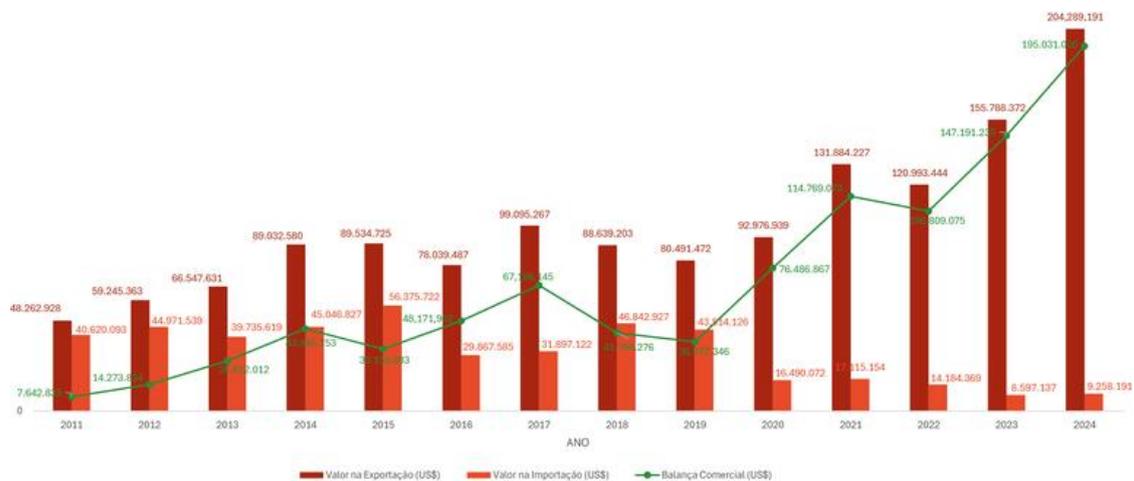




Gráfico 1B: Total de cervejarias registradas por ano e crescimento absoluto



Gráfico



Gráfico

O Brasil tem 43.176 cervejas e 55.015 marcas registradas no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Os dados constam no [Anuário da Cerveja 2025](#) – ano referência 2024, lançado nesta terça-feira (5) pelo Mapa, em parceria com o Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv).

“É uma alegria celebrar o setor cervejeiro, uma das grandes paixões nacionais. A cerveja é símbolo de comemoração, mas também representa trabalho, dedicação, qualidade e prosperidade. O Brasil é referência mundial na agropecuária, e isso se reflete na excelência dos nossos produtos. É gratificante ver o Ministério da Agricultura atuando para fortalecer e valorizar um setor tão importante para a nossa

economia e para a cultura brasileira”, comemorou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, durante o lançamento.

O documento institucional, elaborado pela Secretaria de Defesa Agropecuária, apresenta os dados estatísticos relativos ao setor cervejeiro no país. “O Anuário da Cerveja 2025 reforça a força e a diversidade do setor cervejeiro brasileiro, que continua crescendo com qualidade, inovação e presença no mercado internacional. Mais do que apresentar números, o anuário é uma ferramenta importante de transparência e apoio ao planejamento de toda a cadeia produtiva”, destacou o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa.

“Isso é resultado de uma estrutura sólida e de investimentos contínuos na produção e nas pessoas que fazem essa vasta cadeia acontecer, do campo ao copo. Cerveja é agro, emprego, renda, diversidade, cultura e gastronomia. Cerveja é Brasil”, ressaltou o presidente-executivo do Sindicerv, Márcio Maciel.

Registro de produtos

O estado com maior número de cervejas registradas segue sendo São Paulo, com 12.803. Além de possuir o maior número de cervejas registradas, São Paulo também detém a média mais elevada, com 30 produtos registrados por estabelecimento.

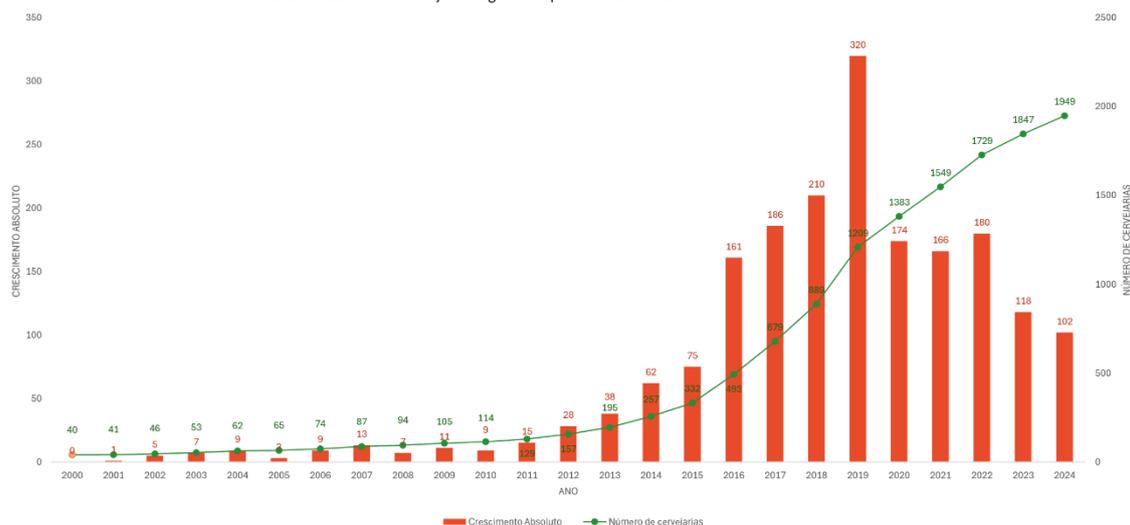
O Espírito Santo foi a unidade federativa que teve o maior aumento no número, que passou de 1.221 para 1.434 no último ano, um aumento de 213 registros.

A média brasileira é de 22,2 registros de produtos por estabelecimento.

Registro de estabelecimentos

O número de cervejarias registradas no Mapa chegou a 1.949 em 2024, com a inclusão de 102 novos estabelecimentos, um crescimento de 5,5% em relação a 2023. Este é o 9º maior crescimento da série histórica.

Gráfico 1B: Total de cervejarias registradas por ano e crescimento absoluto



Gráfico

Santa Catarina foi o estado com maior crescimento no número de estabelecimentos, com 25 novas cervejarias, o que representa um aumento de 11,1%. São Paulo segue como o estado com o maior número de cervejarias (427), com 17 novos registros em 2024. Entre as regiões, o Sudeste concentra o maior número de estabelecimentos (889), o que corresponde a 45,6% dos estabelecimentos do país.

Atualmente, 790 municípios brasileiros possuem pelo menos uma cervejaria registrada. A média nacional é de uma cervejaria para cada 109.073 habitantes. O estado em que a população está mais bem servida com cervejarias é o Rio Grande do Sul, com a marca de um estabelecimento para cada 32.177 habitantes.

Cervejas sem álcool

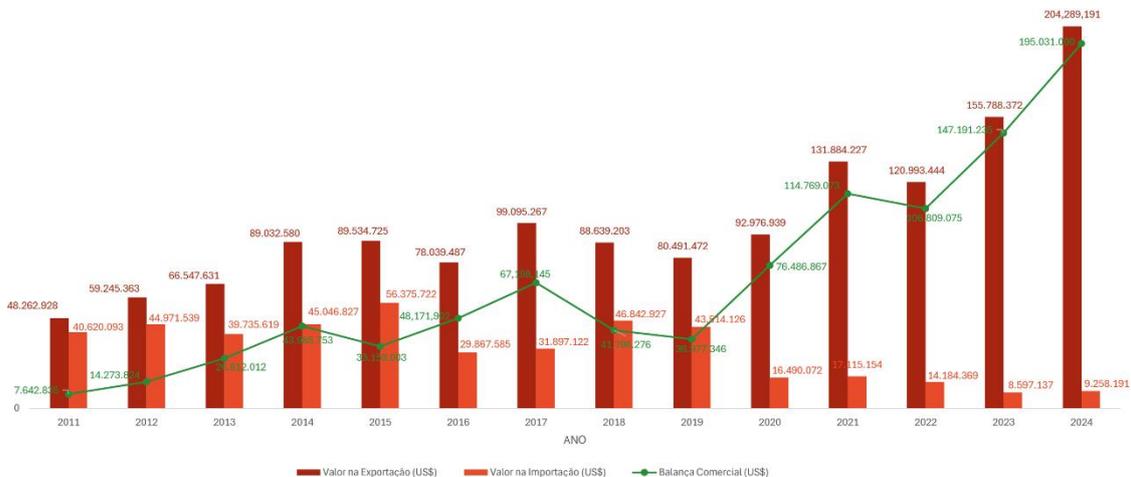
As cervejas sem álcool ou desalcooolizadas (aquelas com teor alcoólico igual ou inferior a 0,5%) vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado brasileiro.

Em 2024, a produção desse tipo de bebida teve um crescimento expressivo de 536,9%, passando a representar 4,9% de toda a produção nacional. O avanço acompanha uma tendência de consumo mais equilibrado e consciente

Além das versões sem álcool, o segmento inclui também as cervejas de baixo teor alcoólico, com até 2%, e as convencionais, que podem chegar a 54% de graduação alcoólica.

Importação e exportação de cervejas

O Brasil exportou cerca de 332,5 milhões de litros de cerveja em 2024, um crescimento de 43,4% em relação ao ano anterior. O faturamento com exportações também cresceu e alcançou US\$ 204 milhões, aumento de 31,1% frente a 2023. Este é o maior valor observado no período de estudo.



Gráfico

O Paraguai foi o principal destino da cerveja brasileira, responsável por 66,5% do volume exportado pelo Brasil.

A América do Sul concentra 97,7% das exportações brasileiras de cerveja, confirmando os países sul-americanos como os principais parceiros comerciais do Brasil nesse setor.

Já em relação a importação, a Alemanha segue sendo a principal origem da cerveja importada pelo Brasil, com um volume de 3.185.550 litros, o que corresponde a 42,5% do volume total importado.

Nove, dos quinze países de maior exportação de cerveja ao Brasil em valor (US\$), são europeus.

Declaração anual de produção e estoques

O volume total de produção declarado ao Mapa em 2024 foi de 15,34 bilhões de litros. Desse total, 24,7% são de cerveja puro malte ou 100% malte, produzidas sem o uso de adjuntos cervejeiros, como trigo, centeio, aveia, milho e outros.

Entre os estilos com maior volume declarado, destaca-se a Lager Leve Clara, com 8,95 bilhões de litros, o que representa 58,3% da produção nacional. Em seguida, aparecem os estilos Pilsener, com 4,97 bilhões de litros (32,4%), e outras Lagers, com 1,29 bilhão de litros (8,5%). Juntos, esses três estilos somam 99,2% da produção total de cerveja no Brasil.

Também merecem destaque os estilos Malzbier e IPA, com volumes de 46,7 milhões de litros (0,3%) e 29,9 milhões de litros (0,2%), respectivamente.

Informação à imprensa
imprensa@agro.gov.br

Emprego no Brasil: 114 mil novas vagas no setor de turismo no primeiro semestre de 2025

Link	https://noticias.r7.com/jr-24h/boletim-jr-24h/video/emprego-no-brasil-114-mil-novas-vagas-no-setor-de-turismo-no-primeiro-semester-de-2025-06082025/
Data da publicação	06/08/2025
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Emprego no Brasil: 114 mil novas vagas no setor de turismo no primeiro semestre de 2025

O número representa um aumento de 16% nas contratações em relação ao ano anterior



Aqui no Brasil o emprego continua tendo um bom desempenho. Fechou o primeiro

Play Video

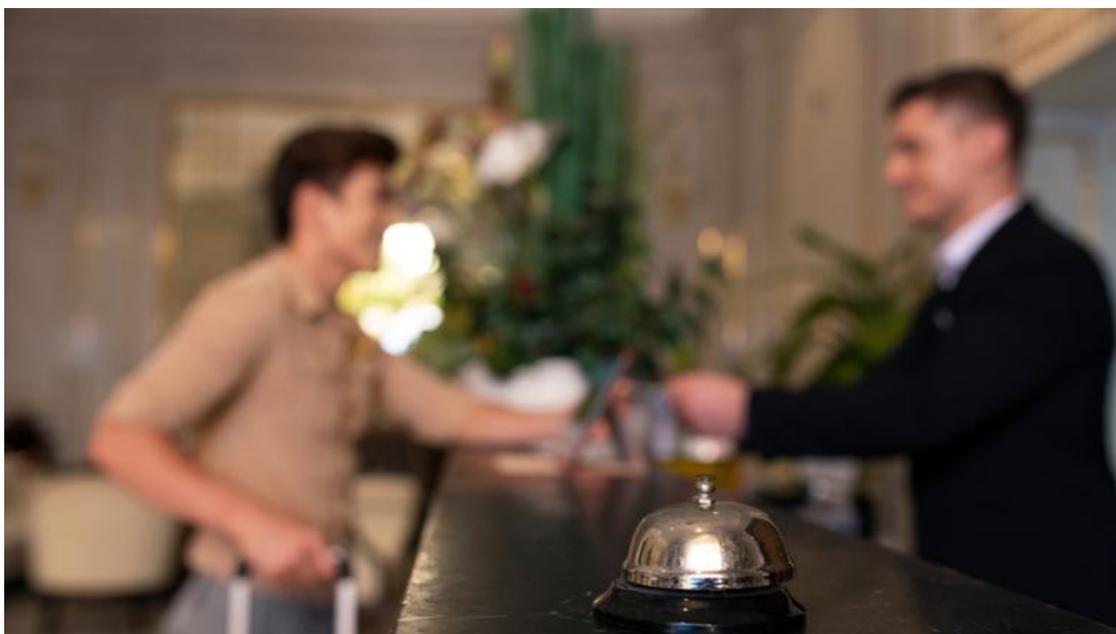
O Brasil fechou o primeiro semestre com mais de 114 mil novas vagas de emprego formal em atividades ligadas ao turismo. O número representa um aumento de quase 16% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram criadas mais de 98 mil vagas no setor. O segmento de alojamento e alimentação liderou o crescimento, com mais de 36 mil empregos gerados, seguido do ramo de arte e cultura, com 19 mil postos de trabalho. Os dados foram analisados pelo Ministério do Turismo, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Em seis meses, turismo brasileiro cria mais de 114 mil vagas de empregos formais e cresce 14% comparado a 2024

Link	https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202508/em-seis-meses-turismo-brasileiro-cria-mais-de-114-mil-vagas-de-empregos-formais-e-cresce-14-comparado-a-2024
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em seis meses, turismo brasileiro cria mais de 114 mil vagas de empregos formais e cresce 14% comparado a 2024

Segmento de alojamento e alimentação liderou o crescimento com 36.574 empregos gerados



O Brasil fechou o primeiro semestre do ano com mais de 114 mil vagas criadas com carteira assinada em atividades ligadas ao turismo em todo o país. O número representa um crescimento de 15,8% em relação ao mesmo período de 2024, quando 98,6 mil vagas foram criadas. Os dados

foram analisados pelo Ministério do Turismo, com base no relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O segmento de alojamento e alimentação foi o que liderou o crescimento, apresentando um saldo positivo de 36.574 empregos gerados nos primeiros seis meses do ano, seguido do ramo de arte e cultura, que abriu 19.238 novos postos de trabalho no período. O segmento de atividades de organização de eventos aparece em terceiro lugar, com 11.574 novos empregos formais.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destaca que o turismo brasileiro segue como um dos principais motores da geração de empregos formais no Brasil. “Ao apresentar essa relevância no cenário nacional, o setor se mostra cada vez mais pujante, o que nos enche de orgulho. Estamos em um momento de crescimento do número turistas estrangeiros visitando o nosso país e dos próprios brasileiros que estão viajando dentro do território nacional, isso fortalece e aquece o mercado de trabalho”, destacou.

No recorte apenas de junho, foi registrada a criação de 13.397 vagas com carteira assinada em atividades ligadas ao turismo no Brasil, consolidando a importância do setor turístico nacional na expansão do nível de ocupação profissional no país.

RECORDE DE FATURAMENTO

De janeiro a maio deste ano, o setor acumulou um faturamento de R\$ 90,4 bilhões, o valor mais alto já registrado na série histórica, iniciada em 2012, de acordo com o levantamento produzido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse número representa um aumento de 7% na comparação anual.

No recorte exclusivo do mês de maio, mais um recorde. O faturamento obtido pelo turismo nacional foi de R\$ 17 bilhões, o maior já registrado para o mês na série histórica, o que representa um crescimento de quase 8% em relação a maio de 2024, segundo a FecomercioSP.

Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/balanca-comercial-tem-menor-superavit-para-julho-em-tres-anos-2/
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos

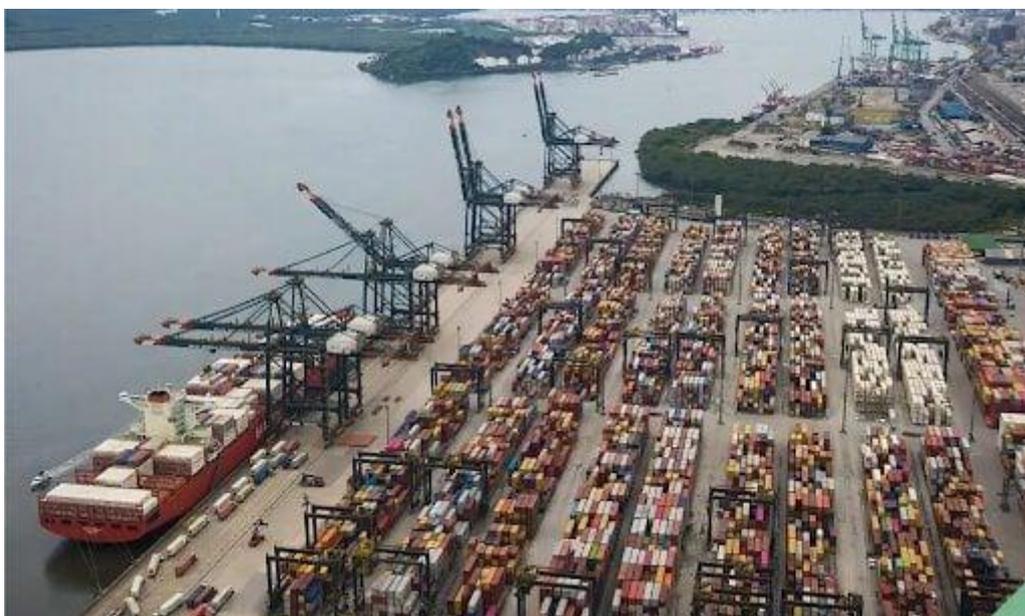


Foto:

Divulgação/Porto de Santos

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e pelo aumento das importações, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de julho em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,075 bilhões a mais do que importou – uma queda de 6,3% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Play Video

Os números foram divulgados nesta quarta-feira (6) pelo Ministério do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit em julho é o menor desde 2022, quando o resultado positivo ficou em US\$ 5,357 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 36,982 bilhões nos sete primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 24,7% em relação aos mesmos meses do ano passado e é o pior para o período desde 2020, quando houve superávit de US\$ 29,896 bilhões.

Parte do recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

Comércio exterior recorde

Tanto as exportações como as importações bateram recorde no mês passado, mas as compras do exterior cresceram ainda mais. Em julho, o país exportou US\$ 32,310 bilhões, alta de 4,8% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. As importações somaram US\$ 25,236 bilhões, alta de 8,4% na mesma comparação.

Ao analisar a quantidade exportada e os preços médios, o volume de mercadorias exportadas subiu 7,2%. Os preços, no entanto, recuaram 2,1%, em média, na comparação com o mesmo mês do ano passado, refletindo a queda no valor das commodities (bens primários com cotação internacional). Nas importações, a quantidade comprada subiu 7,9%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 0,2%.

Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/tarifaco-paralisa-exportacoes-de-sal-e-pescado-do-rn-para-os-estados-unidos/
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos



No 1º dia do tarifaço imposto pelos EUA, apenas sete embarcações de pesca de atum estavam em alto mar, de um total de 32 | Foto: Alex Régis

Cláudio Oliveira
Repórter

Começou a vigorar nesta quarta-feira (6) a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros imposta pelo governo dos Estados Unidos. A medida teve impacto direto sobre dois

dos principais setores exportadores do Rio Grande do Norte: o salineiro e o pesqueiro. Representantes das indústrias afirmam que as exportações para o país norte-americano estão suspensas por tempo indeterminado, até que haja uma solução que viabilize economicamente o envio de produtos, sobretudo o sal marinho e o atum.

Play Video

Apesar de uma lista com 694 exceções – que deixou de fora itens como suco de laranja, celulose e aviões da Embraer – produtos como sal, carne, café e pescados que forem embarcados a partir desta quarta (6) passarão a ter a alíquota adicional aplicada.

O RN é responsável por 98% da produção de sal marinho do Brasil, e os Estados Unidos eram o principal destino de aproximadamente metade das exportações potiguares. Com o novo tarifário, o setor considera inviável manter as negociações com o mercado norte-americano. “Com esse tarifaço de 50%, ele vale mais como um embargo. Nós não temos condições de continuar vendendo para os Estados Unidos enquanto esse tarifaço permanecer”, afirmou Airton Torres, presidente do Sindicato da Indústria de Extração do Sal do RN.

Embora as exportações de sal sejam feitas por navios em intervalos mensais, o impacto já começou a ser sentido. “Diante do anúncio feito no mês passado, nós não carregamos mais nada para lá já há algumas semanas. E não temos a expectativa de chegar novos navios para receber sal que iria para os Estados Unidos simplesmente porque o cliente não aceita pagar essa tarifa tão alta”, explicou Torres.



Foto: Alex Régis/ Tribuna do Norte



Foto: Alex Régis/ Tribuna do Norte



Foto: Alex Régis/ Tribuna do Norte

Sem compradores internacionais alternativos imediatos, a produção potiguar — cerca de 500 mil a 600 mil toneladas anuais destinadas ao mercado americano — deve ser direcionada ao mercado interno. “Esse sal vai ficar sobrando aqui no mercado interno. A consequência é que vai haver uma oferta maior de sal no mercado interno”, acrescentou.

Por ora, o setor ainda não definiu uma redução na produção e nem demissões. “Nós estamos no primeiro dia que a tarifa entrou em vigor, então nada se faz com tanta antecedência. A indústria salineira tem hoje mais de 4.200 pessoas trabalhando dentro das salinas e produzindo sal e será muito ruim a indústria ter que fazer demissões”, ponderou.

As ações do setor salineiro estão concentradas em duas frentes: pressionar o governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento, para que negocie a retirada do sal marinho brasileiro do tarifaço, e contratar empresas especializadas nos Estados Unidos para tentar reverter a medida junto ao governo americano. Nenhuma dessas alternativas surtiu efeito até o momento.

No setor pesqueiro, a situação também é de incertezas. O presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN (Sindipesca), Arimar França Filho, relata que as exportações

do pescado também estão suspensas e a maior parte da frota foi colocada em manutenção ou com trabalhadores em férias.

“A gente parou os barcos, a maioria dos barcos está parada fazendo manutenção”, afirmou. No primeiro dia do tarifaço, sete embarcações estavam em alto mar, de um total de 32. O estado exporta cerca de 3 mil toneladas de atum por ano, sendo 80% destinadas ao mercado norte-americano. “O que produzimos já enviamos para os Estados Unidos antes do tarifaço”, declarou Arimar.

Em meses regulares, a média é de 300 toneladas mensais. Durante o período de entressafra, como o atual, a média cai para cerca de 200 toneladas. Com o tarifaço, a perspectiva de retomada das exportações é nula. “Está todo mundo ainda atordoado, porque a gente tinha esperança que isso seria revertido até a data prevista para começar”, reforçou Arimar.

Apesar do cenário adverso, ainda não houve demissões formais. “Só foi colocado de férias”, disse o presidente do Sindipesca-RN. Uma reunião com representantes sindicais está prevista para os próximos dias para discutir medidas diante da paralisação.

Setor produtivo prevê 2º semestre desafiador na geração de empregos

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250807.pdf
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo prevê 2º semestre desafiador na geração de empregos

PESSIMISMO Entidades da indústria, comércio e serviços alertam para desaceleração da economia no RN, apontam juros altos, incertezas e efeitos do tarifaço dos EUA como entraves à geração de novos empregos no 2º semestre

Com queda na geração de empregos registrada no primeiro semestre deste ano, o setor produtivo do Rio Grande do Norte aponta que o cenário para o segundo semestre de 2025 será ainda mais desafiador no tocante a criação de novos postos de trabalho no Estado. As conclusões de entidades ligadas ao setor têm como base as taxações dos Estados Unidos ao Brasil e as dinâmicas de mercado. Neste ano, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o RN contabiliza um saldo positivo de 6.974 novos postos de trabalho com carteira assinada no acumulado do ano. Apesar de positivo, o número é 47,4% menor em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, quando o estado criou 13.272 empregos formais no semestre.

Segundo dados mais recentes do Caged, o Rio Grande do Norte teve 20.245 admissões e 18.482 demissões, finalizando o mês de junho com um saldo positivo de 1.763 empregos. Quando comparado a junho de 2024, quando o saldo foi de 4.568 empregos, há uma variação negativa de 2.805 empregos, o que representa uma redução de 61,4% no saldo nesses dois períodos.

O segmento de Construção foi um dos mais afetados em 2025. No mesmo mês em 2024, o saldo positivo era de 397 empregos, caindo para um déficit de 329 neste ano. Na avaliação de Sérgio Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon-RN), o saldo negativo em junho pode ser atribuído à conclusão de grandes obras de infraestrutura, como parques eólicos e solares. "A ausência imediata de novos empreendimentos de igual porte, reflexo de entraves regulatórios e limitações no setor de energia — como o curtailment [corte de geração] —, também contribuiu para o resultado. Além disso, o término de contratos e os ajustes característicos do período do meio do ano impactaram o quadro de funcionários", analisa o presidente.



Junho fechou com saldo de empregos 61,4% menor que em 2024

Para Pedro Albuquerque, assessor técnico do Observatório da Indústria Mais RN, ligado à Federação das Indústrias do Estado, a avaliação do saldo mensal de empregos formais na Construção Civil ao longo do ano de 2025 revela uma tendência de desaceleração contínua no setor. Em janeiro, o saldo foi de 876 postos de trabalho, mas esse número vem diminuindo progressivamente nos meses seguintes, chegando a apenas 39 novas vagas em maio.

"Essa retração pode ser explicada, em parte, pelos juros elevados; a taxa Selic está em 15%, o que desestimula financiamentos voltados à compra, reforma ou construção de imóveis. Soma-se a isso o prolongamento do período chuvoso, um fator sazonal que costuma impactar negativamente o setor nesta época do ano", cita Albuquerque.

Apesar dos números, o presidente do Sinduscon-RN diz que o setor permanece resiliente impulsionado pelo mercado imobiliário, que segue aquecido e deve continuar gerando empregos e renda ao longo do segundo semestre. "A expectativa é positiva, com previsão de novos lançamentos imobiliários e a retomada de projetos habitacionais e comerciais, fatores que tendem a sustentar o dinamismo da construção civil nos próximos meses", diz Sérgio Azevedo.

O setor de Comércio e Serviços, apesar de terminar junho e o semestre positivos, também

apresentou reduções em relação ao ano passado. O Comércio registrou saldo de 952 empregos ante 1.850 no primeiro semestre de 2024 (queda de 48%). O setor de Serviços registrou 4.181 postos de trabalho no primeiro semestre de 2025, contra 10.720 em relação ao ano anterior. A queda foi de 60%.

Na avaliação do presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz, a queda no número de empregos registrados em junho acende o sinal de alerta "diante de um cenário macroeconômico e local de incertezas". Ele cita ainda o clima instável entre os poderes no País, juros ainda elevados, inadimplência recorde no varejo e redução no consumo das famílias.

"A tendência para o segundo semestre é de desaceleração na geração de vagas, com maior impacto sobre o Comércio e os Serviços. A esperada redução da Selic a partir de setembro poderá atenuar os efeitos da contração do crédito. A reorientação gradual da folha de pagamento, em debate no Congresso, também poderá influenciar decisões de contratação. Porém, eventos como o Natal em Natal e festivais regionais, que movimentam turismo e comércio. Ainda assim, o estado deve encerrar 2025 com um saldo positivo, porém inferior ao de 2024, estimado entre 11 mil e 14 mil vagas no acumulado do ano, dependendo do comportamento da economia nacional no último trimestre", aponta.

INFORME PUBLICITÁRIO

Partage Norte lança "Desconto de Bandeja" com até 20% nas refeições

PROMOÇÃO Terão desconto os clientes que apresentarem, no ato da compra, a tela de interação do aplicativo Partage Shopping nas lojas participantes

O Partage Norte Shopping lança a campanha "Desconto de Bandeja" com um convite especial ao público da zona Norte: fazer uma pausa merecida no meio do dia com mais economia e praticidade. A partir do dia 28 de julho, de segunda a quinta-feira, entre 12h e 14h, os clientes que apresentarem, no momento da compra, a tela de interação do aplicativo Partage Shopping nas lojas participantes da praça de alimentação garantirão até 20% de desconto nas refeições.

Ação foi pensada para facilitar a rotina de quem trabalha ou circula pela região durante a semana e quer uma opção prática, acessível e segura para o almoço. O objetivo é simples: cuidar bem de quem está por perto.

"Estamos sempre atentos ao que faz diferença na vida dos nossos clientes. Queremos oferecer algo a mais no meio da correria do dia a dia — um gesto que demonstra que estamos aqui por eles", afirma Elisângela Costa, gerente de Marketing do Partage Norte.

A campanha é realizada em parceria com os lojistas da praça de alimentação e os descontos são aplicados diretamente nas lojas participantes, mediante apresentação do aplicativo.

Com mais de 150 operações, o Partage Norte segue promovendo ações que tornam a experiência dos seus frequentadores mais agradável, sempre com foco no bem-estar da comunidade da Zona Norte.

Sobre a Partage Malls

A Partage Malls é uma administradora de Shoppings Centers. Atualmente, administra



Promoção começa a partir de 28 de julho nas lojas participantes



MAIS

Acesse a partir do QR Code abaixo a reportagem completa.



tém mais de 500 mil m² em ABL (Área Bruta Locável) e cresce como um dos principais administradores de Shoppings Centers gerando, direta ou indiretamente, mais de 20 mil empregos por todo o Brasil.

Serviço

Promoção Desconto de Bandeja – Partage Norte Shopping
Data: A partir de 28 de julho de 2025
Dias: De segunda a quinta-feira
Horário: Das 12h às 14h
Local: Praça de Alimentação – Partage Norte Shopping
Desconto: Até 20% nas refeições apresentando a tela de interação do aplicativo Partage Shopping

Oficina “Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais”

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-07-08.pdf
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

O SESC-RN está com inscrições abertas para a oficina “Comunicação estratégica para artistas, criativos e produtores culturais”. A atividade é gratuita, será realizada em Natal e é voltada preferencialmente para jovens de 15 a 29 anos. Com encerramento hoje, as inscrições são feitas online, por meio de formulário. A ação faz parte do Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes.

Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250807.pdf
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Balança comercial tem menor superávit para julho em três anos

DESEMPENHO Importações crescem mais que exportações e retração no preço das commodities derruba saldo comercial, que tem queda de 24,7% no ano

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e pelo aumento das importações, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de julho em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,075 bilhões a mais do que importou - uma queda de 6,3% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Os números foram divulgados nesta quarta-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit em julho é o menor desde 2022, quando o resultado positivo ficou em US\$ 5,357 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 36,982 bilhões nos sete primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 24,7% em relação aos mesmos meses do ano passado e é o pior para o período desde 2020, quando houve superávit de US\$ 29,896 bilhões.

Parte do recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

Comércio exterior recorde

Tanto as exportações como as importações bateram recorde no mês passado, mas as compras do exterior cresceram ainda

mais. Em julho, o país exportou US\$ 32,310 bilhões, alta de 4,8% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. As importações somaram US\$ 25,236 bilhões, alta de 8,4% na mesma comparação.

Ao analisar a quantidade exportada e os preços médios, o volume de mercadorias exportadas subiu 7,2%. Os preços, no entanto, recuaram 2,1%, em média, na comparação com o mesmo mês do ano passado, refletindo a queda no valor das commodities (bens primários com cotação internacional). Nas importações, a quantidade comprada subiu 7,9%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 0,2%.

Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250807.pdf
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



No setor pesqueiro, 80% das 3 mil toneladas de atum vendidas, anualmente, para os EUA estão com exportações suspensas. Produto deve ser direcionado ao mercado interno

Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos

« **ECONOMIA** » A tarifa de 50% sobre produtos brasileiros imposta pelo governo dos Estados Unidos que entrou em vigor nesta quarta (6) afetou diretamente os setores salineiro e pesqueiro do Rio Grande do Norte. Representantes das indústrias afirmam que as exportações para o mercado norte-americano, que respondiam por metade da produção de sal marinho e 80% do atum, estão suspensas por tempo indeterminado, até que se viabilize economicamente o envio de produtos. Na pesca, parte da frota foi colocada em manutenção ou com trabalhadores em férias. « **PÁGINA 7** »

Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250807.pdf
Data da publicação	07/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos

SUSPENSÃO Tarifa de 50% imposta pelos EUA torna inviáveis as vendas externas e leva indústrias salineira e pesqueira do RN a suspender embarques, enquanto setores estudam alternativas para evitar prejuízos e demissões no Estado

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Começou a vigorar nesta quarta-feira (6) a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros imposta pelo governo dos Estados Unidos. A medida teve impacto direto sobre dois dos principais setores exportadores do Rio Grande do Norte: o salineiro e o pesqueiro. Representantes das indústrias afirmam que as exportações para o país norte-americano estão suspensas por tempo indeterminado, até que haja uma solução que viabilize economicamente o envio de produtos, sobretudo o sal marinho e o atum.

Apesar de uma lista com 694 exceções - que deixou de fora itens como suco de laranja, celulose e aviões da Embraer - produtos como sal, carne, café e pescados que forem embarcados a partir desta quarta (6) passarão a ter a alíquota adicional aplicada.

O RN é responsável por 98% da produção de sal marinho do Brasil, e os Estados Unidos eram o principal destino de aproximadamente metade das exportações potiguares. Com o novotarifário, o setor considera inviável manter as negociações com o mercado norte-americano. "Com esse tarifaço de 50%, ele vale mais como um embargo. Nós não temos condições de continuar vendendo para os Estados Unidos enquanto esse tarifaço permanecer", afir-



No 12 dia do tarifaço imposto pelos EUA, apenas sete embarcações de pesca de atum estavam em alto mar, de um total de 32

ou Airton Torres, presidente do Sindicato da Indústria de Extração do Sal do RN.

Embora as exportações de sal sejam feitas por navios em intervalos mensais, o impacto já começou a ser sentido. "Diante do anúncio feito no mês passado, nós não carregamos mais nada para lá já há algumas semanas. E não temos a expectativa de chegar novos navios para receber sal que iria para os Estados Unidos

simplesmente porque o cliente não aceita pagar essa tarifa tão alta", explicou Torres.

Sem compradores internacionais alternativos imediatos, a produção potiguar - cerca de 500 mil a 600 mil toneladas anuais destinadas ao mercado americano - deve ser direcionada ao mercado interno. "Esse sal vai ficar sobrando aqui no mercado interno. A consequência é que vai haver uma oferta maior de sal no

mercado interno", acrescentou.

Por ora, o setor ainda não definiu uma redução na produção e nem demissões. "Nós estamos no primeiro dia que a tarifa entrou em vigor, então nada se faz com tanta antecedência. A indústria salineira tem hoje mais de 4.200 pessoas trabalhando dentro das salinas e produzindo sal e será muito ruim a indústria ter que fazer demissões", ponderou.

As ações do setor salineiro estão concentradas em duas frentes: pressionar o governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento, para que negocie a retirada do sal marinho brasileiro do tarifaço, e contratar empresas especializadas nos Estados Unidos para tentar reverter a medida junto ao governo americano. Nenhuma dessas alternativas surtiu efeito até o momento.

No setor pesqueiro, a situ-

ação também é de incertezas. O presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN (Sindipesca), Arimar França Filho, relata que as exportações do pescado também estão suspensas e a maior parte da frota foi colocada em manutenção ou com trabalhadores em férias.

"A gente parou os barcos, a maioria dos barcos está parada fazendo manutenção", afirmou. No primeiro dia do tarifaço, sete embarcações estavam em alto mar, de um total de 32. O estado exporta cerca de 3 mil toneladas de atum por ano, sendo 80% destinadas ao mercado norte-americano. "O que produzimos já enviamos para os Estados Unidos antes do tarifaço", declarou Arimar.

Em meses regulares, a média é de 300 toneladas mensais. Durante o período de entressafra, como o atual, a média cai para cerca de 200 toneladas. Com o tarifaço, a perspectiva de retomada das exportações é nula. "Está todo mundo ainda atordado, porque a gente tinha esperança que isso seria revertido até a data prevista para começar", reforçou Arimar.

Apesar do cenário adverso, ainda não houve demissões formais. "Só foi colocado de férias", disse o presidente do Sindipesca-RN. Uma reunião com representantes sindicais está prevista para os próximos dias para discutir medidas diante da paralisação.

NATAL ABRE CAMPANHA DE COMBATE À VIOLENCIA CONTRA A MULHER • PÁGINA 9



No setor pesqueiro, 80% das 3 mil toneladas de atum vendidas, anualmente, para os EUA estão com exportações suspensas. Produto deve ser direcionado ao mercado interno

Tarifaço paralisa exportações de sal e pescado do RN para os Estados Unidos

« **ECONOMIA** » A tarifa de 50% sobre produtos brasileiros imposta pelo governo dos Estados Unidos que entrou em vigor nesta quarta (6) afetou diretamente os setores salineiro e pesqueiro do Rio Grande do Norte. Representantes das indústrias afirmam que as exportações para o mercado norte-americano, que respondiam por metade da produção de sal marinho e 80% do atum, estão suspensas por tempo indeterminado, até que se viabilize economicamente o envio de produtos. Na pesca, parte da frota foi colocada em manutenção ou com trabalhadores em férias. « **PÁGINA 7** »

Comunidade de Serra do Mel contesta ação contra eólica

A comunidade de Serra do Mel contesta ação movida por entidades sindicais que pede R\$ 106 milhões em indenizações. Crispiano Neto diz que isso levanta a paralisação de 28 parques eólicos. « **PÁGINA 7** »

Empregos: setor produtivo do RN prevê um segundo semestre desafiador

Entidades da indústria, comércio e serviços temem a desaceleração da economia no RN, e apontam juros altos e efeitos do tarifaço como entraves à geração de novos empregos. « **PÁGINA 6** »

Professor preso por matar ex-aluna no RN recebeu salário por quatro anos

O professor Rubens Ferreira de Paiva Junior, 32, recebeu R\$ 774,4 mil em salários do Estado entre 2021 e 2024, quando já estava preso por matar a ex-aluna Letícia Dyrigaju. « **PÁGINA 9** »

NOTAS & COMENTÁRIOS
RN: Rogério e Sylverson votam pelo impeachment de Moraes. Zénelo está indefinido. « **PÁGINA 2** »



ELBA RAMALHO APRESENTA NOVO SHOW E REVELA RELAÇÃO COM NATAL

« **PÁGINA 10** »

YTALO DESFALCA O ABC CONTRA O CAXIAS EM JOGO FORA DE CASA

« **PÁGINA 12** »

NEY LOPES
O risco da esquerda brasileira manter-se no poder. « **PÁGINA 2** »



« **SURF** » Italo Ferreira inicia a disputa, no Tahiti, sonhando com o título da etapa do Mundial e a vaga na WSJ. Finals. Segundo lugar pode ser suficiente para a classificação do potiguar. « **PÁGINA 11** »

Em Parnamirim, Rogério lidera preferência ao governo

Pesquisa do Instituto Consult aponta o senador Rogério Marinho (PL) como o pré-candidato preferido dos eleitores de Parnamirim para o cargo de governador do Rio Grande do Norte nas eleições de 2026, com 34,4% das intenções de votos. Allyson tem 19% e Alvaro, 8,2%. « **PÁGINA 5** »

CENA URBANA
Não é tão fácil, como parece, fixar o conceito do novo no campo da política. « **PÁGINA 3** »

ALEX MEDEIROS
Análise: Guerra Quente Tropical por Ugo Vernomentti. « **PÁGINA 5** »

Após oposição ocupar plenário, Alcolcumbre marca sessão remota

O presidente do Senado, Davi Alcolcumbre, disse que não aceitará intimidações e que o Parlamento não será refém de ações que visem desestabilizar sua atuação. Ele convocou sessão remota. « **PÁGINA 4** »

Governadora veta calendário para pagar emendas impositivas

A liderança da oposição na ALRN articula a derrubada do veto do Executivo ao artigo da LDO de 2026, que obrigava o governo a pagar 20% das emendas até 30 de junho e o restante até 30 de novembro de 2026. « **PÁGINA 4** »

Estudo aponta 119 medidas para melhorar sistema carcerário do RN

Superlotação, falta de execução de políticas públicas para os presos e efetivo aquém do ideal estão entre os desafios que o estado deverá superar para se adequar ao Programa Pena-Justa. « **PÁGINA 8** »

ESPORTES DE PRIMEIRA
Na dúvida sobre Salatiel, América foi buscar novo "matador". « **PÁGINA 11** »

NEGOCIAÇÃO. Em meio ao tarifaço, Lula diz que não vai se humilhar para falar com Donald Trump: 'Só vou ligar quando minha intuição disser' _ PÁG. 10



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.137 | ANO 10 | 17.500 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

Justiça _ PÁG. 6

Preso em casa, Bolsonaro pode receber visita de filhos e outros familiares, determina Moraes

Além dos filhos, cunhadas e netos também podem encontrar ex-presidente sem avisar antes ao Supremo. Antes, só advogados constituídos poderiam visitar Jair Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu nesta quarta-feira 6 que familiares do ex-presidente Jair Bolso-

naro (PL) podem visitá-lo em sua prisão domiciliar.

A autorização foi dada para os filhos, cunhadas, netas e netos de Bolsonaro. Eles não precisam

comunicar antes ao Supremo sobre as visitas, mas são obrigados a cumprir as medidas impostas por Moraes —como não usar o celular na casa do ex-presidente.

Entrevista _ PÁG. 5

Secretário: Água do São Francisco no RN é 'história em movimento'

Paulo Varella (Meio Ambiente e Recursos Hídricos) detalha novo momento do projeto. Águas chegam até 22 de agosto.

Futebol _ PÁG. 15

Árbitros envolvidos em polêmicas apitam jogos de ABC e América



Proposta _ PÁG. 16

Vereador propõe "botão do pânico" em elevadores de condomínios

Idéia de Leo Souza vem após promotora de vendas de Natal ser agredida com 61 socos pelo namorado, em caso que comoveu o País.



Moura Dubeux anuncia empreendimento em Natal unindo moradia, lazer e serviços

Diretores da companhia citam engorda e parque linear como atrativos para se instalarem na região de Ponta Negra _ PÁG. 8

Opinião _ PÁG. 2

Há 8 anos, Rogério dizia que ocupar Mesa do Senado era "espetáculo deprimente"

Jaqueline Almeida _ PÁG. 2

"Emprestar o nome": escolha que pode destruir sua vida

Pedro Neto _ PÁG. 15

Bolsonarismo aposta na vergonha como estratégia



Representação _ PÁG. 4

Potiguar assume vaga no Conselho em prol de pessoas com deficiência

Entre as prioridades, Ivan Baron citou que vai defender expansão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que garante renda a pessoas com deficiência e idosos vulneráveis.

Projeto _ PÁG. 9

Agosto Lilás é lançado com apelo contra violência

Campanha tem foco no acolhimento às vítimas e fortalecimento das redes de denúncia.

Perigo _ PÁG. 7

Reprodução de escorpiões acende alerta para ataques

Rio Grande do Norte registrou 2.564 casos de acidentes com esses animais entre janeiro e julho.

Controle _ PÁG. 4

Prefeitura do Natal instala comissão de combate à corrupção

Integrantes deverão ter formação ou experiência em áreas como controle interno e auditoria.

Investigação _ PÁG. 3

Mais um suspeito é preso por morte de ex-prefeito do RN

Ao todo, 5 já foram presos por envolvimento com assassinato de Miguel Cabral (ex-São Pedro).

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



PRESIDENTE DO UNIÃO BRASIL

AGRIPINO: "NÃO VEJO DITADURA NENHUMA. A DEMOCRACIA DO BRASIL ESTÁ PLENÍSSIMA"

Ex-senador que foi prefeito indicado pela ditadura relembra sua participação no processo de redemocratização, opina sobre movimento da oposição e critica tarifaço de Trump ao Brasil

PÁGINA 2

PROTESTOS

MINEIRO AFIRMA QUE DEPUTADOS DO RN SÃO CÚMPLICES DO GOLPE

Para deputado do PT, ocupação do Congresso e obstrução de pauta são ações antipatrióticas promovidas pela oposição



RIO GRANDE DO NORTE: 524 ANOS DE HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÕES

Detox digital voluntário: Repórter relata o perrengue, e até as vantagens, de ficar uma semana sem celular nem redes sociais PÁGINA 10



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2025 ANO CI - Nº 33.803 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00 2ª Edição

RADICALIZAÇÃO EM PLENÁRIO

Congresso encerra motim com críticas a bolsonaristas

Após dois dias de bloqueio na Câmara, Motta reassume cadeira: 'Democracia não se negocia'. Alcolumbre cita 'intimidação'

Depois de dois dias de bloqueio das Mesas da Câmara e do Senado por parlamentares aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, o comando do Congresso encerrou o motim e as duas Casas voltarão a funcionar hoje. Até que líderes partidários chegassem a um acordo, já no fim da noite, a Câmara foi palco de novas cenas constrangedoras. Aboletados na cadeira do presidente da Casa, bolsonaristas impediram a realização de sessão. Durante o dia, a de-

putada Júlia Zanatta (PL-SC) chegou a levar a filha bebê para a Mesa e depois escreveu nas redes que estava "usando, sim, uma criança como escudo". Só depois das 22h Hugo Motta conseguiu sentar na cadeira de presidente, para breve discurso. "Não podemos negociar

EDITORIAL
ENCENAÇÃO NO CONGRESSO
AGRIDE A DEMOCRACIA PÁGINA 2

nossa democracia nem deixar que projetos individuais estejam à frente da população", declarou. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou que não aceitará "intimidações". Ao fim da noite, líderes disseram que o acordo para encerrar o protesto na Câmara envolve a tramitação do projeto de fim do foro privilegiado para autoridades, uma das reivindicações dos bolsonaristas, mas negaram que tenha havido aval à pauta da anistia. PÁGINA 4

Lula articula com Índia e China resposta conjunta a Trump

Presidente vai procurar os líderes de China e Índia para uma resposta conjunta ao tarifaço, que ontem teve acréscimo de 25% ao país indiano. Lula disse que não ligou para Trump porque o americano não quer dialogar, e ele não está disposto a "se humilhar". Brasil acionou formalmente a OMC. PÁGINAS 13 e 16

GUÇA CHACRA
O que Trump mira em sua guerra contra o Brics PÁGINA 20

Governo, esquerda e centro reagem a entrevista de Eduardo Bolsonaro

Haddad cita "ação contra o país", e Leite vê como "altamente reprováveis" declarações do deputado ao GLOBO em defesa de novas sanções ao Brasil. PÁGINA 7

Se não quiser regulação, sai do Brasil, diz Lula sobre big techs

Presidente diz que país não abrirá mão de estabelecer regras para atuação das redes sociais. PÁGINA 13

Israel avalia ocupar 100% de Gaza em meio a racha interno

Netanyahu reunirá cúpula para debater ampliação no enclave. Exército relata por ver risco de vida para reféns. PÁGINA 19

Imagens detalham execução de homem por policiais em SP

Câmeras mostram homem desarmado e que agentes tentaram dificultar gravação na hora dos disparos. PÁGINA 11

Caveirão e spray de pimenta contra saque de carne roubada

PM não conseguiu conter multidão que saqueava, no Morro da Pedreira, caminhão roubado com R\$ 1 milhão em carne. PÁGINA 25

Mortes por câncer já igualam as cardíacas em 15% das cidades

Brasil segue tendência de países de alta renda e mortes pela doença alcançam as causas das pelo coração em 836 municípios. PÁGINA 21



Desordem. Hugo Motta (de gravata rosa) tenta se desencilhar de deputados bolsonaristas para chegar à sua cadeira, enquanto vários parlamentares filmam com seus celulares. Ao lado, a deputada Júlia Zanatta levou a filha bebê para o protesto na Câmara

JULIA DUHALIBI
Suprema ajuda Bolsonaro a se vitimizar PÁGINA 3

MALU GASPARI
Escolhas de Moraes se confundem com caprichos PÁGINA 3

PRISCILA CRUZ
O longo caminho para as metas de alfabetização PÁGINA 11

MÉRVAL PEREIRA
Para avançar, diálogo Brasil-EUA não deveria ter Trump PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Tarifaço é na verdade chantagem contra a democracia PÁGINA 14

MARCELLA SOBRAL
Um passeio pelas joias da coroa gastro-etílica carioca PÁGINA 25

Entrevistando Trump e Lula



Sem palavras

COPA DO BRASIL

Flamengo é eliminado nos pênaltis

Rubro-negro vence Atlético-MG no tempo normal, mas cai da competição nas cobranças de final. O recém-contratado Samuel Lino e Wallace Yan erraram suas cobranças. PÁGINA 28

Botafogo e Flu avançam às quartas

Gol de Savarino definiu vitória alvinegra contra o Bragantino. Canobbio marcou no empate do tricolor com o Inter. PÁGINAS 29 e 30



TEXTOR X EAGLE
Alvinegro emprestou até prêmio da Copa do Mundo ao Lyon
Sucessivos repasses para ajudar clube francês já geram preocupação para o caixa do Botafogo. PÁGINA 30



RIO SHOW

Na pele da guerreira

Atriz Emanuelle Araújo vive Clara Nunes em musical.



SEGUNDO CADERNO

O top 50 de filmes brasileiros no século

A convite, mais de 100 diretores votaram para eleger o ranking do GLOBO de melhores longas nacionais no século XXI. Confira os destaques e os 10 primeiros.



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 7 de AGOSTO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48141 | estadao.com.br

E&N Guerra comercial ... B1 e B2

Lula diz que vai propor ao Brics resposta conjunta a tarifaço

Brasileiro deve falar hoje com o primeiro-ministro da Índia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva planeja debater com outros líderes do Brics a possibilidade de o grupo dar resposta conjunta ao tarifaço imposto por Donald Trump. Lula quer discutir o tema com o premiê da Índia, Narendra Modi, com quem

tem conversa marcada para hoje, e com o presidente da China, Xi Jinping. Ontem, Trump taxou a Índia em mais 25% (chegando no total a 50%) por compra de petróleo da Rússia. A China mantém negociações com os EUA, depois de enfrentamento inicial em que as tarifas ficaram acima do patamar

dos 100%. Produtos brasileiros estão, desde ontem, sujeitos à tarifa de 50%. Segundo Lula, a ideia é construir uma posição unificada diante do que considera "ação abusiva" do governo dos EUA, que combate as pretensões do Brics de criar um rival ao dólar nas transações internacionais.

Exportações para os EUA batem recorde

Empresas anteciparam operações para evitar tarifaço. Importações da China também subiram. ... B6

E&N Levantamento ... B4

Taxas afetam 906 cidades brasileiras; Piracicaba é a mais atingida

Cidade do interior paulista vende máquinas e peças para os EUA. Municípios produtores de materiais elétricos, frutas, café e carnes também têm destaque na lista.

Ajuste de produção ... B4

Empresas do Sul dão férias coletivas a trabalhadores



Motta põe polícia de prontidão e retoma a própria cadeira na Câmara

No segundo dia de protesto de parlamentares bolsonaristas contra a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (sentado), conseguiu abrir sessão e mandou recado: 'O País deve estar em primeiro lugar, e não projetos pessoais'. ... A8

Ex-presidente detido ... A6

Moraes rejeitou prisão preventiva e preferiu tornozeleira em Bolsonaro

Representação inicial apresentada pela PF ao STF apontou necessidade de reclusão cautelar do ex-presidente.

Notas e Informações ... A3

Supremo forte é o que respeita limites

Corte precisa reafirmar seu compromisso inarredável com o Estado de Direito.

Carolina Brígido ... A8

Cabo de guerra no Supremo

William Waack ... A9
Sem saída visível para a crise

Celso Ming ... B2

Protecionismo não só para o comércio

Alvaro Gribel ... B6
Efeitos do tarifaço continuam limitados

Copa do Brasil ... A18

Corinthians bate Palmeiras; São Paulo cai

No Allianz Parque, Corinthians fez 2 a 0. Bidu (no centro da foto) marcou um dos gols. Em Curitiba, o Athletico-PR eliminou o São Paulo nos pênaltis.



ETIOPRE CHIEBER/AGF/PT

Vida na cidade ... A14

Frente antirruído une movimentos de moradores de vários bairros de São Paulo

Vizinhos de Allianz Paulista, Parque Água Branca, Butantã e Anhangabau cobram a Prefeitura, que diz fazer fiscalizações regulares.

Fraude no INSS ... A10

Ato de Dias Toffoli trava inquéritos da Polícia Federal

Licenciamento ambiental ... A15

Lula deve manter pontos polêmicos e fazer vetos pontuais

Parceiro de Niemeyer em SP ... A14

Morre, aos 100 anos, o arquiteto Carlos Alberto Cerqueira Lemos

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para Fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento. A fundo

Tempo em SP 14' Min. 20' Max.

ISSN 1516-2851 771516 293019



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.190

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2025

R\$ 7,90

Homem chorou e pôs as mãos na cabeça antes de PMs o matarem

Um homem foi morto com três tiros de fuzil por policiais após estender as mãos em aparente rendição. O homicídio, ocorrido em 13 de junho na região central de São Paulo, foi registrado por câmera na farda.

Antes, Jeferson de Souza chorara e levava as mãos à cabeça, mostra o vídeo. O tenente Alan Wallace dos Santos Moreira e o soldado Danilo Gehrin foram detidos e acusados de homicídio doloso. Eles dizem que o morador de rua tentou roubar sua arma. **Cotidiano A33**



O arquiteto, morto aos cem anos Eduardo Knapp - 19.ago.13/Folhapress

ilustrada

Morre Carlos Lemos, parceiro de Niemeyer no Copan **B6**

Governo vai à OMC contra EUA, e Lula diz que ligar para Trump é humilhação

Ação tem peso simbólico; para Planalto, falta abertura para negociar

O governo Lula (PT) acionou os Estados Unidos na OMC (Organização Mundial do Comércio) por causa das sobretaxas aplicadas contra o Brasil por Donald Trump. Apesar da baixa probabilidade de efeito prático, o Planalto considera o gesto importante para marcar posição.

O processo começa com o pedido para abertura de consultas, feito ontem, e precisa ser acatado também pelos EUA. Caso isso aconteça, a tramitação levaria mais de um ano, fora o tempo para recursos americanos. A instância da OMC que delibera sobre o tema está esvaziada.

A ação pode ter eco. O tarifaço atinge dezenas de países, embora o Brasil seja mais penalizado.

Ontem, Lula disse à agência Reuters que não vai ligar para Trump e falar de tarifas. "Hoje a minha intuição diz que ele não quer conversar. E eu não vou me humilhar." **Mercado A13 e A14**



No centro, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), reassume a cadeira do plenário da Casa **Pedro Ladeira/Folhapress**

Semicondutores podem ser taxados em até 100% **A20**

Motta recupera controle da Câmara após 30 h de motim

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), retomou a cadeira da presidência da Casa após 30 horas e negociação mediada por Arthur Lira (PP-AL). Bolsonaroistas ocupavam a Mesa do plenário desde terça (5), em protesto contra a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL). **Política A6**

Netanyahu e cúpula militar divergem sobre ocupar Gaza

Divergências entre Binyamin Netanyahu e sua cúpula militar sobre tomar a Faixa de Gaza, como quer o premiê de Israel a despeito de eventual risco aos reféns sob o poder do Hamas, levaram o governo a tentar intimidar o Exército publicamente. Para o chefe do Estado-Maior, a ocupação seria uma armadilha. **Mundo A31**

EDITORIAIS **A2**

Tarifaço em vigor deixa poucas opções ao Brasil Sobre agressão comercial de Trump.

Atraso bem-vindo nas escolas cívico-militares Acerca de programa do governo Tarcísio.

ilustrada

Mostra na Cinemateca revisita filmes de 1975 **B8**

turismo

Marselha, no sul da França, entra na rota de parisienses **B9**

esporte

Corinthians vence Palmeiras e avança na Copa do Brasil **A42**

Moraes autoriza visita de filhos a Bolsonaro, e Gilmar cita apoio no STF

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou ontem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a receber filhos, noras e netos em sua prisão domiciliar.

Moraes foi elogiado pelo colega Gilmar Mendes, que refutou relatos de incômodo do STF com a prisão domiciliar: "Não tem isolamento". **Política A8**

Nenhum ditador nos colocará de joelhos, afirma Zambelli

Em carta escrita no cárcere na Itália, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) disse que "nenhum ditador nos colocará de joelhos", sem citar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, que decretara sua prisão. **A11**

Thiago Amparo

E daí que Bolsonaro tem liberdade de expressão?

Bolsonaro não tem direito à expressão se a expressão em si é uma das ilicitudes. Não possui a liberdade de forçar no STF a sua própria absolvição. **A3**

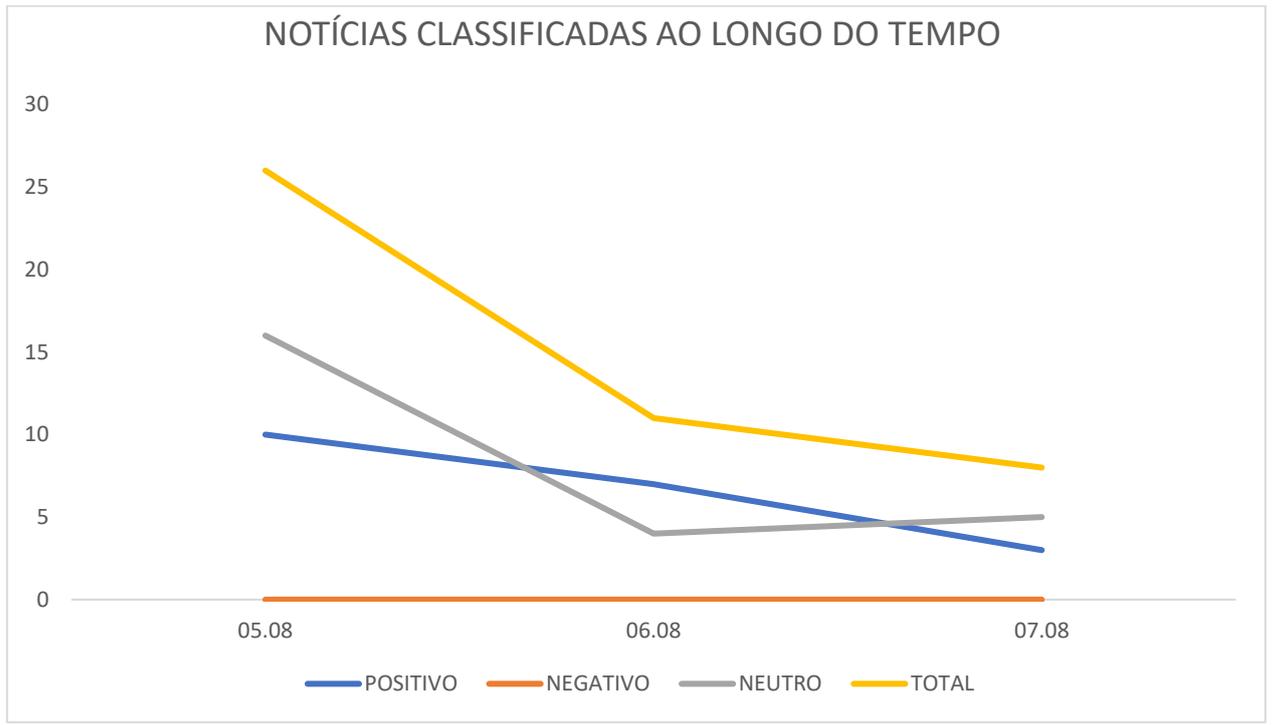
Eduardo planeja ofensiva na Europa por sanções contra juiz do Supremo **A10**

JHSF
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF - SURF - TÊNIS - FOLICULOS - SPA CENTER

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

